

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE REDENÇÃO-CE

Raynara Lima De Sousa¹
Vtória Ingrid Freitas Beserra²
Aline Santos Monte³

RESUMO

O envelhecimento populacional tem ampliado a participação de pessoas idosas nos serviços de saúde, tornando relevante a compreensão das condições que contribuem para a hospitalização desse grupo. Estudos sobre internações hospitalares de idosos apontam as doenças respiratórias entre os principais grupos associados às hospitalizações, com a pneumonia figurando entre os diagnósticos de maior ocorrência (MACEDO JÚNIOR et al., 2022). No cenário brasileiro, a pneumonia também apresenta importante impacto sobre a morbidade hospitalar de idosos, especialmente entre indivíduos com 80 anos ou mais (COSTA et al., 2024). Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes atendidos em um hospital filantrópico do município de Redenção, Ceará. Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado a partir da análise de 144 prescrições médicas elegíveis, provenientes dos setores de Clínica Geral e Pediatria, coletadas entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026. Foram analisadas as variáveis sexo, faixa etária, setor de internação e hipótese diagnóstica registrada no momento da admissão. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva, mediante frequências absolutas e relativas. Observou-se predominância do sexo feminino, representando 61,8% da amostra, enquanto a Clínica Geral concentrou 87,5% das prescrições analisadas. Quanto à faixa etária, pacientes com idade superior a 59 anos constituíram o grupo predominante, correspondendo a 46,5% da amostra, seguidos pelos adultos de meia-idade, com 22,2%. Entre os diagnósticos identificados, a pneumonia apresentou a maior frequência, correspondendo a 15,9% dos casos (23 pacientes), seguida pelas infecções urinárias/pielonefrite, com 9%, e pela gastroenterocolite aguda e outras infecções intestinais, com 8,3%. A expressiva participação da população idosa, associada à pneumonia como diagnóstico mais frequente, evidencia a relevância das doenças respiratórias no perfil clínico observado. Esses resultados reforçam a importância de estratégias de prevenção, diagnóstico e acompanhamento direcionadas principalmente à população idosa, considerando sua maior vulnerabilidade às complicações decorrentes de doenças respiratórias. Além disso, o conhecimento do perfil dos pacientes hospitalizados pode contribuir para o planejamento da assistência e para a identificação de demandas de saúde mais frequentes no contexto local.

Apoio financeiro: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) - PIBIC.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Contribuição para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”: O estudo contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao produzir informações sobre o perfil dos pacientes hospitalizados em um contexto local, permitindo identificar demandas de saúde mais frequentes e grupos potencialmente mais vulneráveis, especialmente a população idosa. Esses dados podem subsidiar o planejamento de ações de prevenção, assistência e cuidado em saúde mais adequadas às necessidades da população atendida, contribuindo para uma assistência mais equitativa e qualificada.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, **Palavras-chave:** Perfil epidemiológico; Idoso; Pneumonia; Saúde pública.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, linkinvick.868@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, alinesmonte@unilab.edu.br³